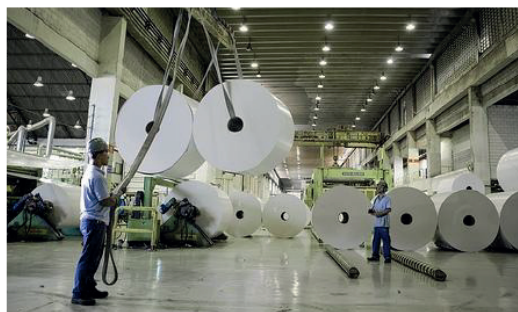


Bahia Florestal

2025

Dados Setoriais (Ano-Base 2024)



A Madeira no Dia a Dia

As árvores plantadas geram diversos serviços culturais, recreativos, turísticos e relacionados à pesquisa. Além disso, também geram serviços ambientais e benefícios climáticos, como a regulação de água e nutrientes; e o sequestro de carbono. Estima-se que podem ser fonte de mais de cinco mil produtos e subprodutos.

HIGIENE



FARMACÊUTICOS



ALIMENTÍCIOS



QUÍMICOS



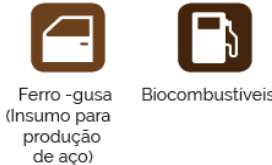
ENERGIA



AGRÍCOLAS



BENS DE CONSUMO



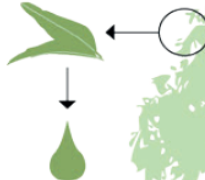
PAPEL E CELULOSE



MADEIRA



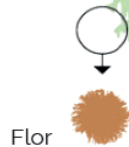
Folha



Óleos

Cineol
Felandreno
Citronela
Piperitona

Fruto



Flor

Casca

Toras
diâmetros

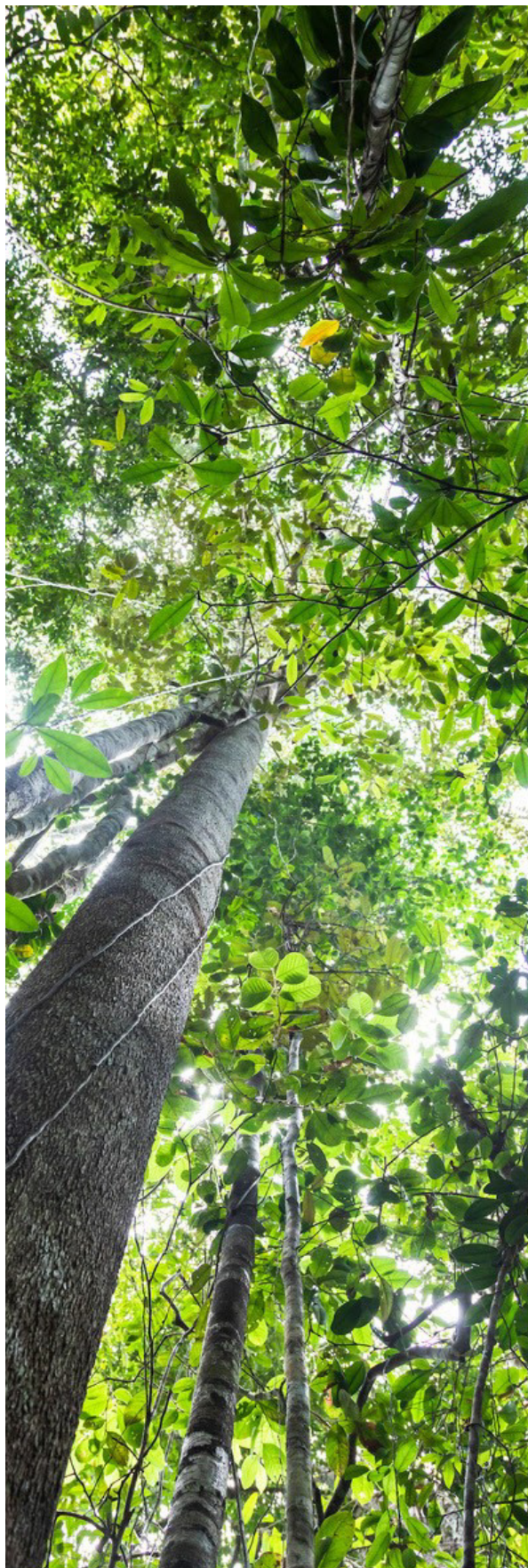
EUCALIPTO

PINUS

MELHORIAS PARA O FUTURO

Quando combinadas a outros produtos, as árvores produzem materiais mais leves e resistentes. Atualmente estão em curso pesquisas que em dez anos aumentarão significativamente a utilização desses materiais em escala comercial como: nanocelulose, fibras e cristais.

Destaques do Setor de Base Florestal na Bahia



A Bahia se consolida como um dos principais polos florestais do Brasil, unindo competitividade econômica, responsabilidade socioambiental e protagonismo climático. Esta edição do Bahia Florestal 2025 aprofunda a análise sobre o papel do setor na mitigação das mudanças climáticas, reforçando sua contribuição para o desenvolvimento sustentável regional e nacional.

O estado ocupa a 4ª posição nacional em área plantada de eucalipto (660 mil hectares - ha), com 500 mil ha operados pelas associadas da ABAF, o que representa 76% da base produtiva de eucalipto da Bahia. Em 2024, as associadas da ABAF plantaram 106,6 milhões de mudas de eucalipto, o que equivale a aproximadamente 292 mil árvores por dia, reforçando a força e a relevância do setor florestal baiano.

Apesar de ocupar apenas 1,2% do território estadual, as florestas plantadas respondem por 98% da madeira destinada à indústria, refletindo a alta eficiência do uso da terra.

Esse desempenho está alicerçado em um modelo de manejo florestal sustentável, baseado no sistema de plantio em mosaico, que intercala áreas comerciais com vegetação nativa. Essa estratégia favorece a recarga hídrica, conservação do solo e proteção da biodiversidade, além de viabilizar um expressivo sequestro de carbono, fator essencial no enfrentamento das mudanças climáticas.

As associadas da ABAF preservam 400 mil hectares de vegetação nativa, que armazenam um estoque estimado de 173 milhões de toneladas (ton) de CO₂eq, volume equivalente a 1,6 vezes as emissões totais da Bahia em um ano. As florestas de eucalipto mantidas pelas associadas apresentam uma taxa média de absorção anual de aproximadamente 41 ton de CO₂eq por hectare, reforçando o papel do setor na mitigação das mudanças climáticas.

Somam-se a esse impacto as metas climáticas conjuntas já estabelecidas, como a remoção adicional de 65 milhões de toneladas de CO₂eq até 2030, por meio de ações integradas de descarbonização, incluindo a substituição de insumos fósseis, eficiência energética e restauração ecológica. Esse compromisso ambiental está diretamente associado a boas práticas de governança e conformidade, com destaque para certificações como FSC, PEFC, ISO 14001, ISO/IEC 17025 e o protocolo SMETA, que promovem a rastreabilidade, a legalidade e o desempenho socioambiental das operações.

Destaques do Setor de Base Florestal na Bahia



A Bahia possui 10,6 milhões de hectares de áreas degradadas com potencial para plantio florestal, o que representa aumento estimado equivalente a 13 vezes a área atual com Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF) e 16 vezes a área com silvicultura do estado.

A cadeia florestal também sustenta importantes indicadores econômicos e sociais. Em 2024, o setor movimentou R\$ 5,5 bilhões em arrecadação tributária, equivalente a 4% da arrecadação total do estado, respondeu por 6% do PIB da Bahia, movimentando R\$ 24,7 bilhões dentro de um total estadual de R\$ 425,5 bilhões, e gerou cerca de 242 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. Os segmentos de silvicultura/colheita e celulose/papel concentraram 66,3% dos empregos diretos, com 13.563 postos gerados pelas associadas ABAF (51% do total). Além desses resultados, as associadas da ABAF também destinaram voluntariamente R\$ 57,2 milhões a projetos socioambientais, beneficiando 226 mil pessoas em 161 municípios.

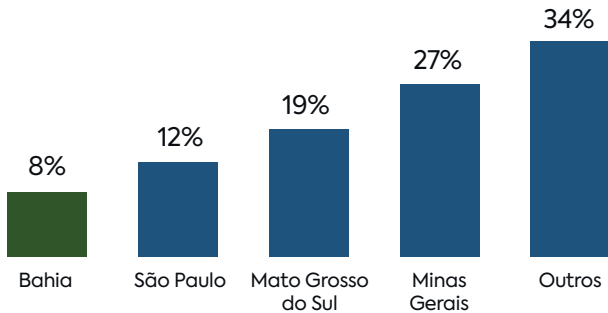
No campo produtivo, a Bahia alcançou produtividade média de 32 m³/ha/ano nas florestas de eucalipto, com destaque para o setor de celulose e papel, que consumiu 14,5 milhões de m³ de madeira no ano. Esse desempenho está sustentado por investimentos de R\$ 1 bilhão realizados pelas associadas, direcionados a plantios, aquisição de terras, modernização industrial e inovação tecnológica. Além dos resultados já consolidados, o setor avança no fortalecimento de sua competitividade internacional. Os produtos florestais, como celulose, painéis e derivados, representaram 17% das exportações totais da Bahia em 2024, ampliando a presença do estado no comércio exterior.

Com forte alinhamento à agenda ambiental global, esta edição do Bahia Florestal 2025 reforça o papel da cadeia florestal como vetor de desenvolvimento regional e agente ativo na transição para uma economia de baixo carbono, alinhada aos compromissos globais de sustentabilidade.

1. Setor de Base Florestal na Bahia

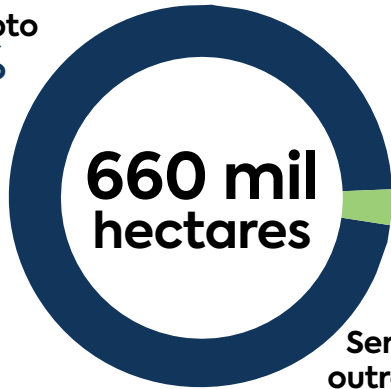
4º LUGAR RANKING NACIONAL EM ÁREA COM EUCALIPTO (2024)

Fonte: Canopy (2025). Compilado por STCP (2025).



A área plantada com **eucalipto na Bahia** representa **8% do total** nacional.

Eucalipto
97%



3%
Seringueira e outras espécies

Associadas ABAF correspondem a **500 mil hectares** (76%) do total de áreas produtivas com silvicultura na Bahia.

Mudas de Eucalipto Plantadas em 2024



Associadas ABAF: **106,6 milhões** de mudas plantadas.

Área de Plantio de Eucalipto em 2024



Associadas ABAF: **67 mil hectares** de plantio em 2024



O setor planta **292 mil árvores por dia** na Bahia.

Produtividade Florestal

EUCALIPTO NA BAHIA | 2024



41,5 m³/ha.ano

32 m³/ha.ano*

24 m³/ha.ano

Fonte: Associadas ABAF (2025). Compilado por STCP (2025).
*metro cúbico por hectare ao ano (na idade de 7 anos)

Restauração Florestal | 2024

Fonte: Associadas ABAF (2025). Compilado por STCP (2025).

Em 2024, as associadas da ABAF restauraram cerca de **1.250 hectares** por meio do plantio de mudas nativas.

Um total de **366.550** mudas nativas plantadas



As associadas ABAF já identificaram e registraram, em média, mais de **1.300 espécies** de fauna e flora em suas áreas protegidas distribuídas pelo Brasil, evidenciando a relevância ecológica das florestas conservadas pelo setor.

1. Setor de Base Florestal na Bahia

Área com Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF) | Bahia 2024

Fonte: Rede ILPF (2025). Compilado por STCP (2025).



8°

Área com ILPF
em nível nacional



830 mil hectares

Área com ILPF no
estado da Bahia



3,8%

Ocupação relativa
às áreas sob uso
agropecuário na Bahia

Área Produtiva x Preservação – Associadas ABAF | 2024

Fonte: Associadas ABAF (2025). Compilado por STCP (2025).



Associadas ABAF:
500 mil hectares de plantio



Associadas ABAF:
400 mil hectares preservados



Os plantios florestais são realizados em áreas já antropizadas, sem necessidade de desmatamento. Para **cada hectare** destinado à produção, o setor **conserva 0,8 ha** de vegetação nativa, superando as exigências estabelecidas pelo Código Florestal. Além disso, as empresas seguem voluntariamente o “Compromisso 1 pra 1”, que estabelece a preservação de um hectare para cada hectare plantado.

O **plantio em mosaico** adotado pelas empresas florestais alterna áreas produtivas e vegetação nativa, conciliando produção com conservação da biodiversidade, da água e do solo, gerando valor ambiental, social e econômico.

Áreas com Potencial para Plantio Florestal | Bahia 2024

Fonte: Lapig (2022). Compilado por STCP (2025).



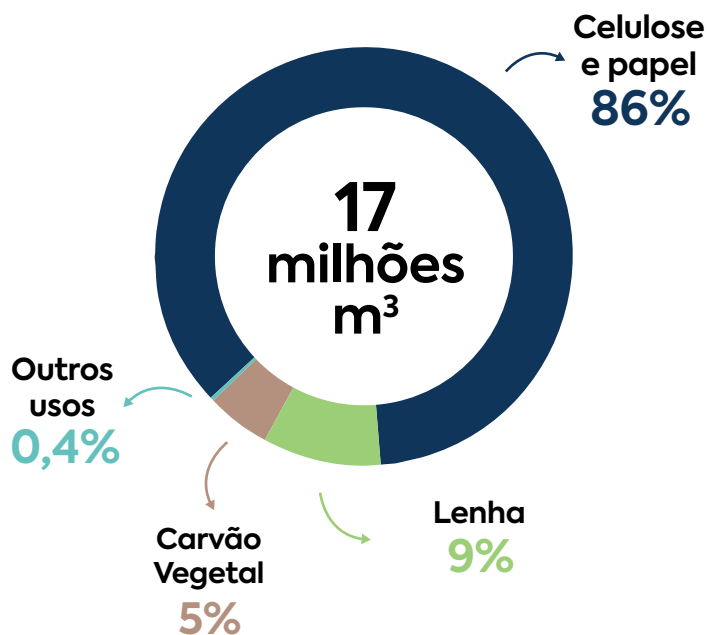
10,6 milhões hectares de com área degradada.

Potencial de aumento equivalente a **13 vezes** a área atual com ILPF e a **16 vezes** a área com silvicultura.

2. Indústria de Base Florestal na Bahia

Produção de Madeira em Tora | Bahia 2024

Fonte: IBGE (2025). ABAF (2025). Estimativa STCP (2025).

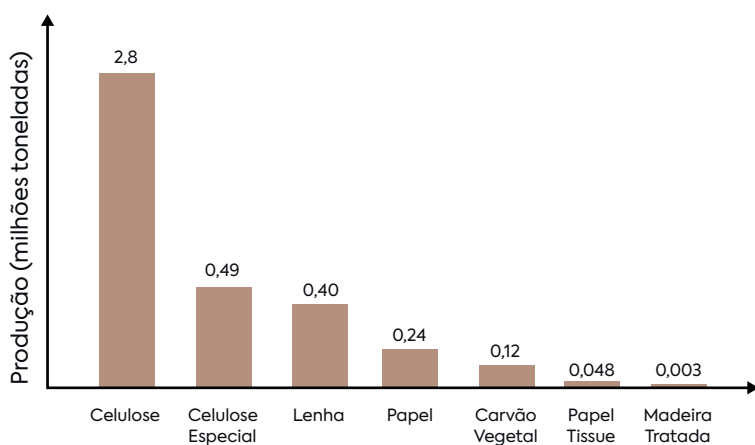


Na Bahia, o manejo florestal é majoritariamente direcionado à produção de madeira com múltiplas finalidades, tendo como principal destaque o setor de celulose e papel, que atingiu 14,5 milhões de metros cúbicos em volume total no ano de 2024. Esse cenário evidencia a estreita integração com diversas cadeias produtivas, como construção civil, papel e celulose, geração de energia, agronegócio (especialmente na secagem de grãos), produção de carvão vegetal, indústria moveleira, mineração, têxtil, entre outras.

A Bahia importa de outros estados a maior parte da madeira para usos múltiplos, principalmente do Paraná e de Santa Catarina, exceto no segmento de papel e celulose.

Produção Industrial das Associadas ABAF | 2024

Fonte: Associadas ABAF (2025). Compilado por STCP (2025).



A madeira cultivada é base para uma ampla variedade de **produtos essenciais ao cotidiano**, como papéis, móveis, roupas, alimentos, cosméticos e medicamentos. Ao todo, são **mais de 5 mil bioprodutos** de origem renovável e potencial reciclável, que **substituem matérias-primas fósseis**, oferecendo alternativas mais sustentáveis e impulsionando a inovação em diversos setores da indústria.

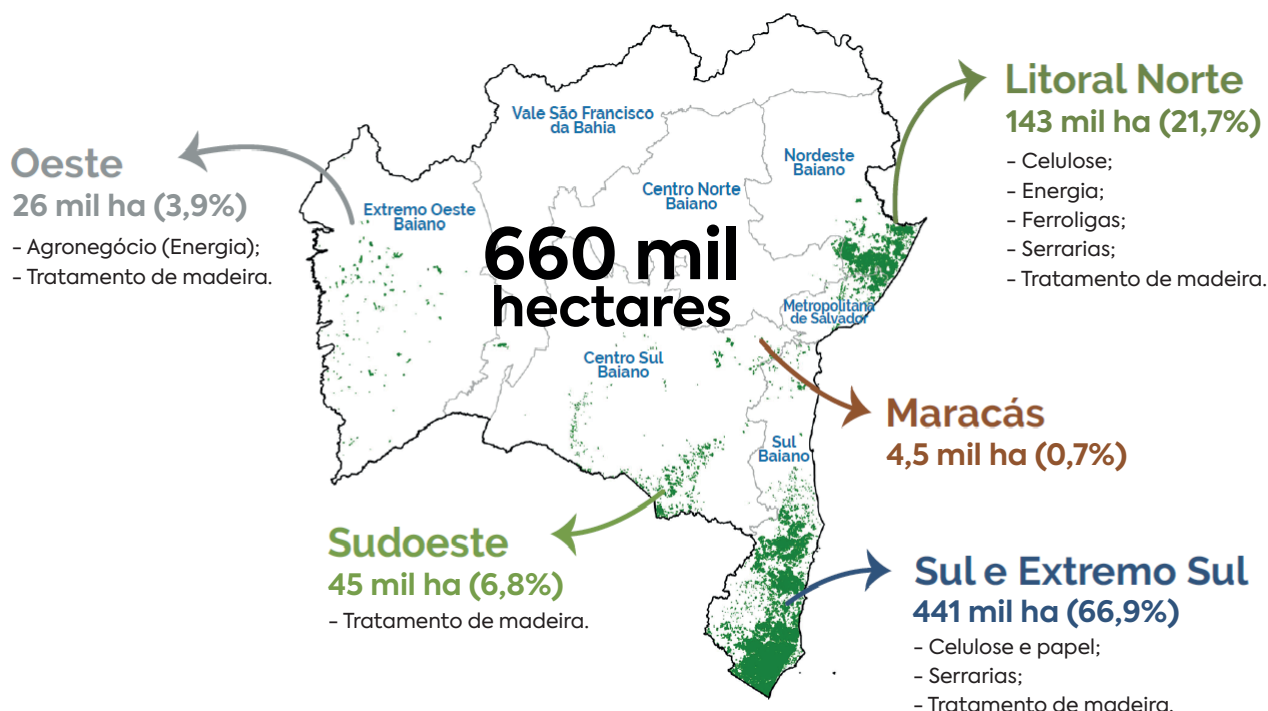


Em média, **80% da água utilizada** nos processos industriais das associadas da ABAF é **devolvida** aos corpos hídricos de onde foi retirada, na forma de **efluente tratado**.

2. Indústria de Base Florestal na Bahia

Principais Regiões Produtoras/Localização Industrial | Bahia 2024

Fonte: Canopy (2025). Mapbiomas (2025). Banco de Dados STCP (2025). Compilado por STCP (2025).

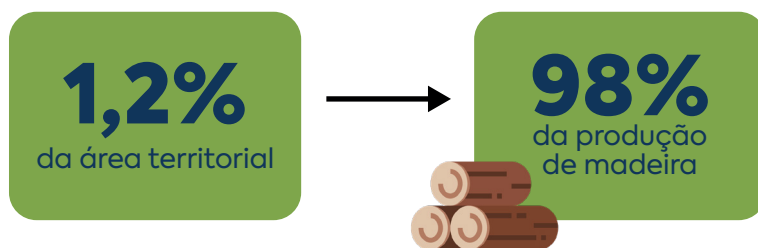


Nota: Litoral Norte – Nordeste Baiano, Centro Norte Baiano e Metropolitana de Salvador; Sul e Extremo Sul – Sul Baiano; Sudoeste – Centro Sul Baiano; Oeste – Extremo Oeste Baiano e Vale São Francisco da Bahia

A Bahia se destaca como um dos estados mais relevantes no setor de florestas plantadas, abrigando quatro polos ativos de produção e processamento de madeira: Sul e Extremo Sul, Sudoeste, Oeste e Litoral Norte. A região de Maracás vem se consolidando como um novo polo florestal, impulsionada por iniciativas da ABAF, como o Seminário de Produção Florestal, cujo principal objetivo é estimular a produção de madeira por meio do Sistema ILPF. Atualmente, estima-se que existam cerca de 4,5 mil ha de eucalipto plantados na região.

A atividade florestal impulsiona o comércio, os serviços e as indústrias locais, fortalecendo toda a cadeia de suprimentos nas regiões onde os plantios estão presentes. Com isso, o setor tem se consolidado como um dos principais vetores de transformação social e econômica no interior do estado, promovendo a geração de empregos qualificados, capacitação técnica permanente, inovação, aumento de renda, arrecadação de impostos e impactos sociais e ambientais significativos.

Essa posição estratégica do setor no estado pode ser ainda mais fortalecida com a expansão da área florestal plantada na Bahia, ampliando seus benefícios e consolidando sua contribuição para o desenvolvimento sustentável regional.

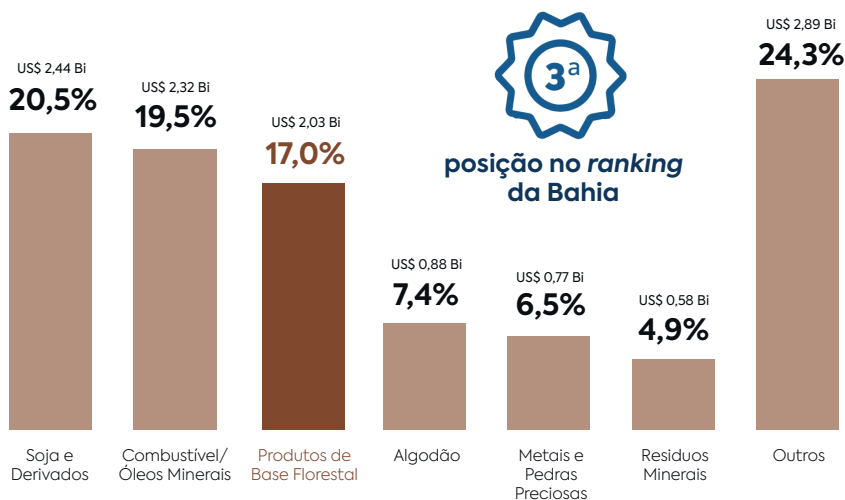


Na Bahia, embora as florestas plantadas ocupem apenas 1,2% do território estadual, elas respondem por 98% de toda a produção de madeira voltada à atividade industrial.

3. Importância Econômica das Florestas Plantadas

Exportações do Setor de Base Florestal | Bahia 2024

Fonte: MDIC (2025). Compilado por STCP (2025).



Crescimento do setor **+12%** em relação ao ano anterior



O setor ocupa o **6º lugar** no ranking nacional



Saldo comercial do setor **positivo em US\$ 2,01 bilhões**, quase 100% do saldo da balança comercial do estado, uma vez que o setor importa poucos insumos para a produção.

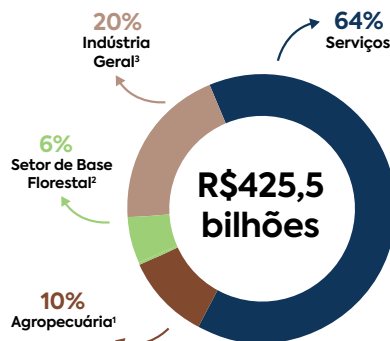
A Bahia exportou **US\$ 12 bi**

17% (US\$ 2 bilhões) vem do setor de base florestal

PIB | Bahia 2024

Fonte: SEI/BA (2025). IBGE (2025). Estimativa STCP (2025).

Setor de base florestal contribuiu com **6%** (R\$ 24,7 bi) do PIB estadual



PIB do setor por área total plantada: **R\$ 37.410/hectare**

¹Agricultura, pecuária, pesca e aquicultura (exceto silvicultura).

²Madeira em tora, carvão vegetal, lenha, indústria madeireira, ferroligas/carvão vegetal, celulose e papel.

³Indústria extrativista, energia, saneamento, construção e outros segmentos de transformação.

*O PIB nominal foi de R\$ 482,8 bilhões, sendo R\$ 425,5 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) e R\$ 57,3 bilhões provenientes de impostos.

Valor Bruto da Produção da Silvicultura (VBPS) | Bahia 2024

Fonte: IBGE (2025). Estimativa STCP (2025).



Bahia
R\$ 1,6 bilhão



7º Lugar no ranking nacional

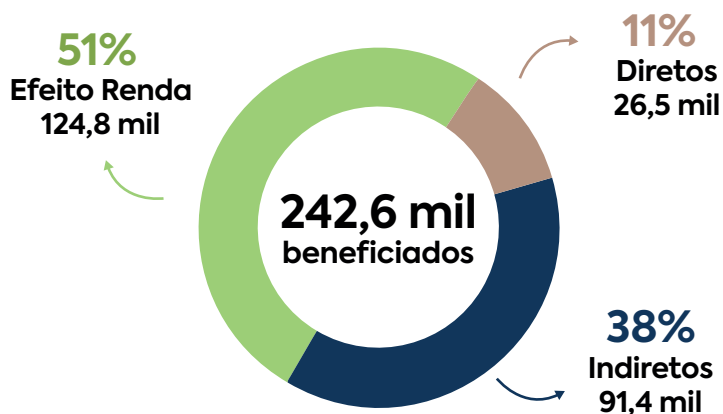


Aproximadamente **4,8% do total** nacional

3. Importância Econômica das Florestas Plantadas

Empregabilidade do Setor | Bahia 2024

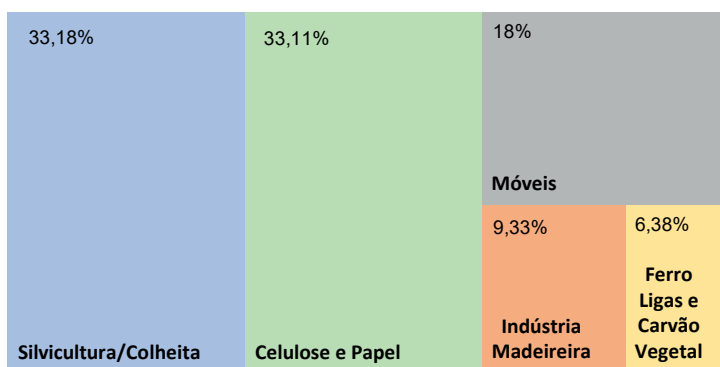
Fonte: MTE (2025). Compilado por STCP (2025).



O setor de florestas plantadas na Bahia beneficiou cerca de 242,6 mil pessoas, englobando 26,5 mil empregos diretos, 91,4 mil indiretos e outros 124,8 mil vinculados ao efeito-renda, impulsionados pela cadeia produtiva voltada ao atendimento das demandas industriais.

Empregos Diretos do Setor | Bahia 2024

Fonte: MTE (2025). Compilado por STCP (2025).



Total = 26,5 mil empregos diretos

Em 2024, o setor gerou 26,5 mil empregos diretos.

Os segmentos de silvicultura, colheita e celulose, papel são os de maior destaque na geração de empregos diretos (66,3% do total).

Deste total, as Associadas ABAF geram 13.563 (51%) empregos diretos.

Geração de Renda do Setor | Bahia 2024

Fonte: MTE (2025). IBGE (2025). SEI/BA (2025). Estimativa STCP (2025).

Renda média do setor na Bahia:

R\$ 3.415/mês



O setor¹ remunerou **2,5 vezes** mais que o rendimento médio nominal da Bahia (R\$ 1.366/mês – 2024).

¹ Silvicultura + Indústria de Base Florestal

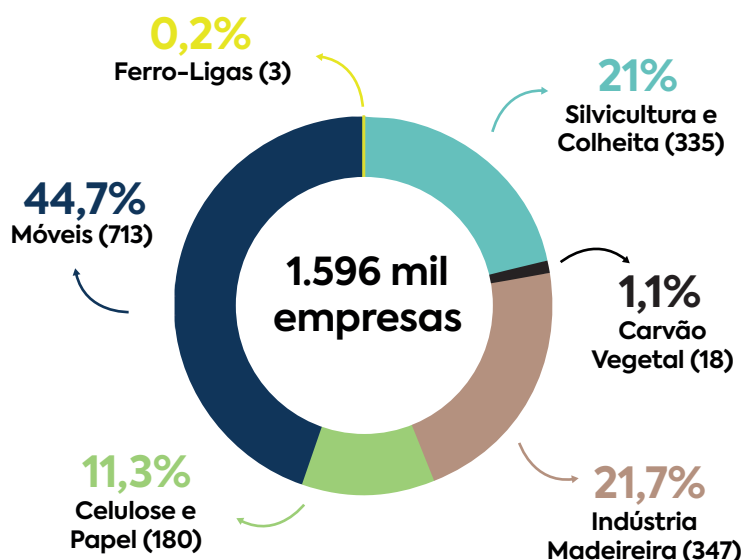
3. Importância Econômica das Florestas Plantadas

Número de Empresas do Setor | Bahia 2024

Fonte: MTE (2025). Compilado por STCP (2025).

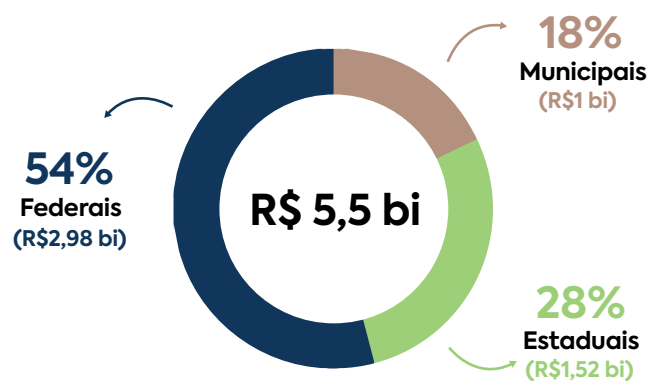
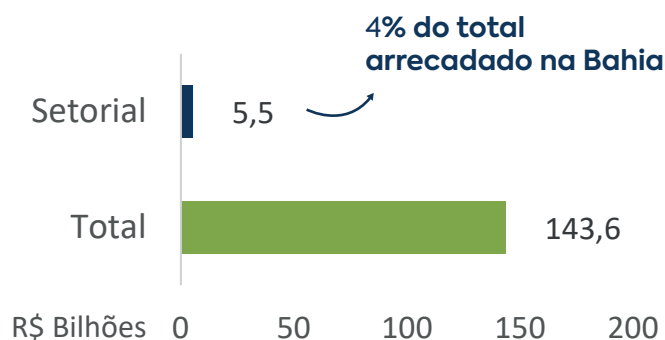
1.596 empresas de base florestal na Bahia.

O setor contribui significativamente para a diversificação e sustentabilidade das atividades rurais ao incorporar também pequenos e médios produtores, processadores de madeira, comunidades e assentamentos empreendedores. Esses atores estão plenamente inseridos na cadeia produtiva, que abrange tanto produtos madeireiros quanto não madeireiros.



Geração de Impostos | Bahia 2024

Fonte: SEI/BA (2025). Estimativa STCP (2025).



O setor¹ contribuiu com a geração de impostos em aproximadamente **R\$ 5,5 bilhões** em 2024.

¹ Silvicultura + Indústria de Base Florestal

Quase metade dos impostos gerados pelo setor (46%) ficaram sob competência do estado e seus municípios.

4. Importância Socioambiental

Estoque de Carbono Associadas ABAF | 2024

Fonte: ABAF (2025). SEEG (2025). Estimativa STCP (2025).



*Segundo Inventário de GEE do Estado da Bahia, 2024, correspondente a 107,94 milhões de t CO₂eq (2023).

As empresas associadas à ABAF mantêm um estoque de 264 milhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO₂eq.), volume 2,4 vezes* superior às emissões do estado. Assim, o setor contribui ativamente para evitar que o carbono volte à atmosfera e colabora no combate às mudanças climáticas.



PRESERVAÇÃO:
173 milhões de t CO₂eq.
PLANTADA:
91 milhões de t CO₂eq.

Por que áreas nativas estocam mais carbono?

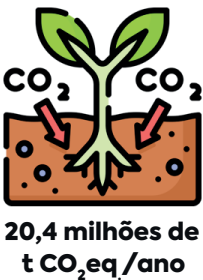
✓ Maior diversidade e biomassa acumulada

✓ Ciclos naturais longos, sem colheita

Os produtos de base florestal como móveis, madeira serrada, madeira tratada, têxteis à base de celulose e papel mantêm o carbono incorporado durante anos ou até décadas, o que representa uma vantagem significativa frente a outros bens de consumo com ciclos de vida curtos ou emissões líquidas positivas.

Absorção de Carbono Associadas ABAF | 2024

Fonte: Associadas ABAF (2025). Estimativa STCP (2025).



Estima-se que as áreas de plantio de **eucalipto** (500 mil ha) das empresas associadas à ABAF captem, em média, **40,8 tCO₂eq./ha/ano**, totalizando uma absorção anual de aproximadamente **20,4 milhões de tCO₂eq./ano**, consolidando o protagonismo da Bahia na agenda climática nacional e internacional.

4. Importância Socioambiental

Mitigação das Mudanças Climáticas Associadas ABAF | 2024

As empresas do setor florestal na Bahia demonstram crescente **comprometimento com a mitigação das mudanças climáticas** e a redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). As principais estratégias adotadas incluem:



Troca de insumos fósseis por renováveis

Implantação de usinas solares

Eficiência energética

Engajamento com a cadeia de valor

Manejo florestal sustentável

Programas de educação ambiental

Adoção de tecnologias mais limpas

Restauração ecológica

Inovação nos processos industriais

Reaproveitamento de resíduos

Conservação de áreas nativas

Inventários de GEE

Infraestrutura logística mais eficiente

Fonte: Associadas ABAF (2025). Compilado por STCP (2025).



As **empresas associadas da ABAF** também se preocupam com as emissões de carbono e trabalham com **metas de redução** dessas emissões alinhadas a compromissos internacionais, como o Acordo de Paris. Entre os principais metas estão: **remoção de 65 milhões de toneladas de CO₂eq. até 2030** (sendo 40 milhões até 2025), redução de 15% na intensidade de emissões e **reduções na ordem de 75% das emissões por tonelada de produto até 2030**. As ações já em andamento incluem o monitoramento de CO₂ em florestas plantadas e nativas, além de melhorias operacionais voltadas à eficiência energética e à redução do consumo de gás natural.

4. Importância Socioambiental

Capacidade Instalada de Geração Elétrica | Bahia 2024

Fonte: EPE (2025). Compilado por STCP (2025).



O total de energia gerada na Bahia é de **17.045 megawatts**, dos quais **1.398 MW (8%)** correspondem à **geração térmica** e 15.647 MW (92%) são provenientes de outras fontes: hidrelétrica, eólica e solar.



Da **energia térmica** gerada, cerca de **631 MW** são produzidos por **autoprodutores** e 767 MW provenientes do serviço público.



Da **energia térmica** gerada por autoprodutores, cerca de **439 MW (70%)** têm origem no **setor de celulose e papel**, enquanto os 192 MW (30%) restantes provêm de outros segmentos industriais.

A indústria de florestas plantadas destaca-se como um dos poucos setores no Brasil que gera a maior parte da energia elétrica utilizada em seus próprios processos produtivos. Além disso, parte da energia excedente é comercializada e integrada à rede elétrica das cidades onde essas empresas estão localizadas.

Área Florestal Certificada | 2024

Fonte: ABAF (2025). FSC (2025). PEFC (2025). Compilado por STCP (2025).



Área Total* = 563 mil hectares
Área de Floresta Plantada = 315 mil hectares



Área Total* = 686 mil hectares
Área de Floresta Plantada = 359 mil hectares

*Área que compreende a totalidade das propriedades (uso produtivo, preservação, infraestrutura, etc).



Sustentabilidade, Rastreabilidade e Compromisso com o Futuro

- ✓ Produtos com origem em manejo florestal responsável;
- ✓ Rastreabilidade da cadeia de custódia;
- ✓ Combate ao desmatamento ilegal;
- ✓ Conservação da biodiversidade;
- ✓ Conformidade com políticas socioambientais.



Certificações que Fortalecem a Sustentabilidade

Certificações reforçam a credibilidade das associadas e incentivam práticas responsáveis em toda a cadeia produtiva.



PEFC
Manejo florestal sustentável



ISO/IEC 17025
Qualidade e competência de laboratórios

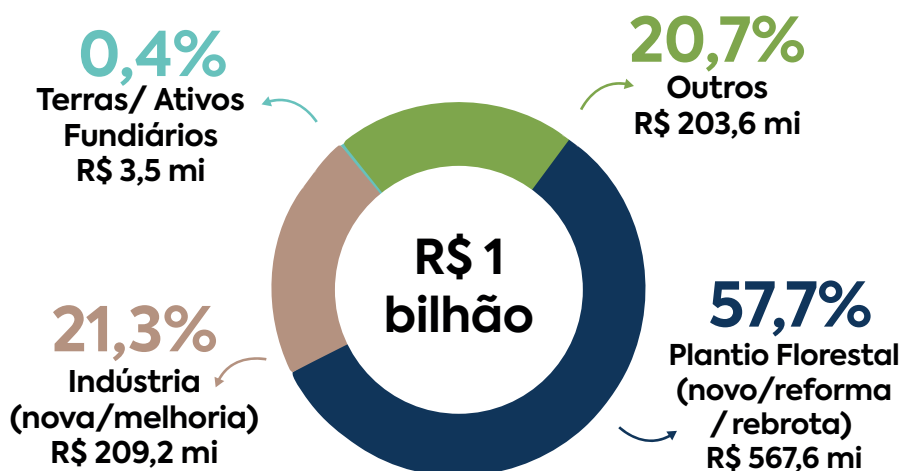


SMETA
Ética, segurança e responsabilidade social para cadeia de suprimentos

4. Importância Socioambiental

Investimentos Gerais – Associadas ABAF | 2024

Fonte: Associadas ABAF (2025). Compilado por STCP (2025).

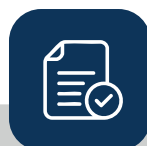


Fomento Florestal Associadas ABAF | 2024

Fonte: Associadas ABAF (2025). Compilado por STCP (2025).



87.740
hectares



1.099
contratos

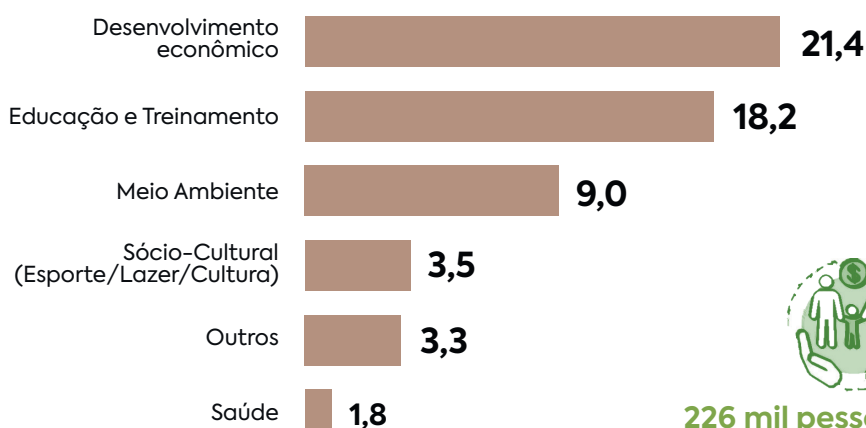


513
beneficiários

Investimentos Socioambientais Associadas ABAF | 2024

Fonte: Associadas ABAF (2025). Compilado por STCP (2025).

Em 2024, os investimentos socioambientais voluntários atingiram : **R\$ 57,2 milhões**



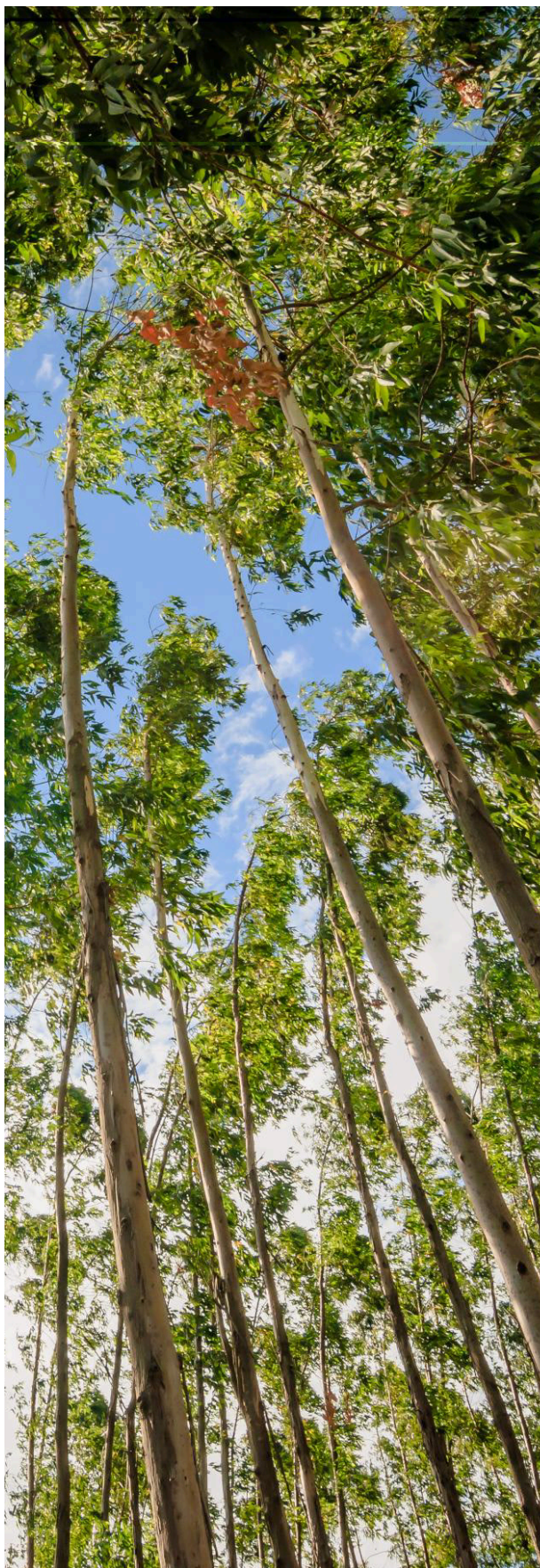
226 mil pessoas
161 municípios beneficiários

13,3% em relação ao **total de áreas plantadas no estado.**

Crescimento de **101%** no número de contratos (2022 – 2024)

A ABAF e as empresas do setor florestal mantêm uma **relação contínua e aberta** com as comunidades localizadas nas áreas de atuação, promovendo **canais de diálogo e escuta ativa**. Esse engajamento abrange diferentes públicos, incluindo populações rurais, urbanas e tradicionais, com foco na construção de parcerias, no respeito à diversidade cultural e no **fortalecimento do desenvolvimento local**.

ABAF – Associação Baiana Das Empresas De Base Florestal



O setor de base florestal na Bahia se uniu para criar, em 2004, uma representação forte e atuante: a Associação Baiana das Empresas de Base Florestal (ABAF). Foi o passo inicial para um novo posicionamento, que se consolida a cada ano, e tem como meta primeira contribuir para que o setor que representa se desenvolva sobre bases sustentáveis.

Para isso, é preciso atuar para além da própria cadeia produtiva: dialogar com as comunidades direta ou indiretamente influenciadas pela atividade de base florestal, com a sociedade civil organizada, com a academia, com os Governos e parlamentares para sedimentar os alicerces para um crescimento ordenado e virtuoso.

A cada ano cresce a influência da ABAF que, atualmente, mantém representações em mais de 40 conselhos e entidades estaduais e federais. A força da ABAF, porém, vem da participação das empresas associadas e, também, das associações regionais em cada polo produtor do estado que, por sua vez, representam e congregam produtores individuais. Da mesma forma, a ABAF em sintonia e integração com as demais estaduais, fortalecem a nossa entidade nacional que é a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá).

A ABAF representa as empresas de base florestal do estado, assim como os seus fornecedores. Essa pluralidade dá à associação a possibilidade de planejar e agir com respaldo nos mais variados âmbitos e em horizontes largos. Por isso, a ABAF fomenta a pesquisa, investe na coleta e tabulação de dados, a exemplo do relatório Bahia Florestal – lançado a cada dois anos (e disponível no site: abaf.org.br).

GTs - Por congregar um setor tão variado e acreditar que a troca de informações e ideias é fundamental para o fortalecimento da associação, a ABAF criou Grupos Permanentes de Trabalho em Legislação (GT-LEGIS) e Comunicação (GT-COM), além de grupos temporários, criados sob demanda. Esses grupos são compostos por representantes das empresas associadas que trazem suas experiências para a formação da visão conjunta dos assuntos analisados e assim, definir posicionamento e tomadas de decisões coletivas.

ABAF – Associação Baiana Das Empresas De Base Florestal

Plano Bahia Florestal 2033

De forma a estimular ainda mais a diversificação e a sustentabilidade das atividades rurais com a inclusão dos pequenos e médios produtores e processadores de madeira, a ABAF lançou a proposta do Plano Bahia Florestal 2033.

Outros objetivos do plano são: adensamento e verticalização da cadeia produtiva de madeira na Bahia; atração de novos investimentos; ampliar a área plantada e o processamento de madeira; intensificação do uso múltiplo da madeira (e o modelo ILPF); pleno atendimento da demanda de madeira dos mais importantes segmentos da economia do estado; contribuir para a maior descentralização da economia do estado; incentivo de novos polos de desenvolvimento agroindustriais que podem se beneficiar das novas infraestruturas implantadas em torno da Ferrovia de Integração Oeste - Leste (Fiol), da Centro-Atlântica (FCA) – esta que vai cortar a Bahia de Norte a Sul – e do novo Porto Sul.



A ABAF está trabalhando esta proposta com grupo forte e diverso, formado por representantes do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri), Secretaria do Meio Ambiente (Sema), Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia (Seplan), Secretaria de Infraestrutura da Bahia (Seinfra), Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) e Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre). Também participam a Federação da Agricultura da Bahia (FAEB), a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), o Sebrae Nacional e Estadual, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento na Bahia (MAPA/BA), o Desenhahia, o Banco do Nordeste, Bahia Investe, entre outros.

PROGRAMAS ESPECIAIS DA ABAF

A ABAF desenvolve campanhas de educação ambiental e de conscientização da sociedade e dos agentes de cada elo da cadeia produtiva, com temas que vão desde o uso sustentável da floresta e seus produtos, até as relações de trabalho.

Este trabalho de conscientização também é feito através do Programa Ambiente Florestal Sustentável (PAFS) - ampliação do Programa Fitossanitário de Controle da Lagarta Parda (PFCLP), lançado pela Agência de Defesa Agropecuária (ADAB) e ABAF em 2015.

Programa Ambiente Florestal Sustentável



O PAFS foi lançado em 2016 e vem trabalhando temas relativos à educação ambiental em diversas comunidades rurais: Uso Múltiplo da Floresta Plantada/Programa Mais Árvores Bahia; Regulamentação Ambiental das Propriedades Rurais (Código Florestal/ CAR/ Cefir); Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF)/Plano ABC; Preservação dos Recursos Hídricos; Prevenção e Controle de Incêndios Florestais; Controle de Gado nas Áreas de Preservação; Combate ao Carvão Ilegal; Apicultura para Pequenos e Médios Produtores; Caça Ilegal de Animais Silvestres; além de manter o Programa Fitossanitário de Pragas.

Programa ABAF de Reflorestamento e Compensação de Carbono

CERTIFICADO CO₂ FREE

A preocupação global com as mudanças climáticas e a necessidade de reduzir as emissões de gases de efeito estufa têm impulsionado a adoção de estratégias de compensação ambiental. Nesse sentido, a ABAF vem desenvolvendo parcerias para contribuir com a compensação ambiental de empresas e/ou atividades por meio do “Programa ABAF de Reflorestamento e Compensação de Carbono” que inclui: inventário do carbono emitido e indicação de quantas árvores devem ser plantadas para fazer a compensação; escolha e aquisição das mudas; seleção do parceiro/local para o plantio; plantio simbólico para documentação; e entrega do certificado.

ABAF lança Campanha de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais



Para contribuir com os demais esforços - das empresas associadas e instituições públicas - na prevenção e combate aos incêndios florestais no estado, a ABAF lançou a campanha “Floresta em fogo é problema de todos nós” que apresenta os danos causados pelo fogo sem controle, os cuidados a serem tomados, além de informar o que se deve fazer em caso de ocorrências.

PROGRAMAS ESPECIAIS DA ABAF

ABAF articula parcerias para pontos de coleta e distribuição de livros do projeto #CirculeUmLivro na Bahia



Promover a troca gratuita de livros, estimulando o conhecimento e a leitura, além de incentivar a economia circular e a compreensão de que o papel é um material sustentável. Estes são os principais objetivos do projeto #CirculeUmLivro - fruto da parceria entre a ABAF e a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá). O projeto já conta com o apoio de diversos autores, editoras independentes e de instituições em Salvador, como: Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (FAEB), Associação Bahiana de Imprensa (ABI), Federação das Indústrias da Bahia (FIEB), Unijorge, Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico (Sinart) e Associação Comercial da Bahia (ACB). No Sul e Extremo Sul da Bahia o projeto já conta com a parceria da Prefeitura de Porto Seguro, do Fórum Florestal da Bahia e dos escritórios da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB) e Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac).

Conselho Diretor | 2022-2024

Presidente: Mariana Nogueira Lisboa Pereira – Líder Global de Relações Corporativas da Suzano.
Vice-Presidente: Marcos Paulo Rossi Sacco – Gerente Sênior Florestal da Bracell.
Vice-Presidente: Sebastião da Cruz Andrade – Diretor de Recursos Florestais da Ferbasa.
Vice-Presidente: Denrik Paoli – Presidente ERB.
Vice-Presidente: Luiz Tápia – Diretor de Sustentabilidade e Relações Corporativas da Veracel.

Conselho Fiscal

Presidente: Fernando Guimarães – Gerente de Tesouraria da Bracell.
Titular: Itamar da Silva Barros – Coordenador Contábil Fiscal da Veracel.
Titular: Joice Grave Barreto – Consultora de Relações Corporativas da Suzano.
Suplente: Fernanda Cincurá – Gerente de Custos da Bracell.
Suplente: Tayane Antonia Santana Pessoa – Coordenadora Fiscal da Ferbasa.

Dep. Administrativo-Financeiro

Responsável: Andreia Marques

Diretoria Executiva

Diretor: Wilson Andrade

Expediente

Coordenação de jornalismo: Yara Vasku – DRT 2904/PR
Projeto gráfico e diagramação: Giovanna Mondadori
Foto de Capa: Divulgação

Produzido com papel de fontes renováveis e de origem certificada / Gráfica Trio

Consultoria Técnica, Análise de Dados e Elaboração



CONSULTORIA
ENGENHARIA
GERENCIAMENTO

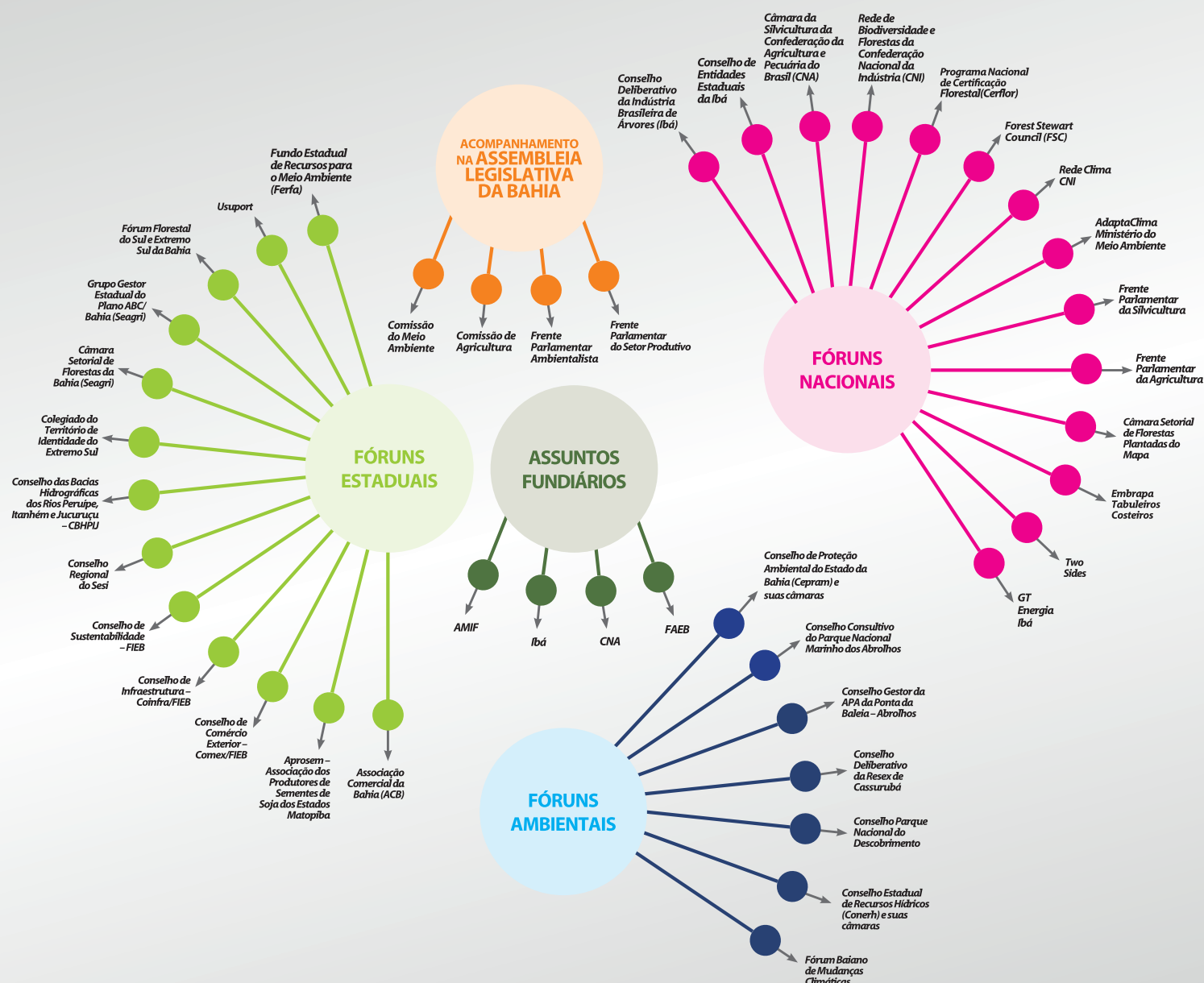
STCP Engenharia de Projetos Ltda.

Rua Euzébio da Motta, n.º 450 – Juvevê,
CEP 80530-260 | Curitiba-PR – Brasil

Fone: +55 (41) 3252-5861

www.stcp.com.br | stcp@stcp.com.br

ABAF: desde 2004 participa e contribui em mais de 40 fóruns regionais e nacionais.



☎ 71 3342.6102 🌐 www.abaf.org.br ✉ administrativo@abaf.org.br

🏠 Av. Professor Magalhães Neto, 1752 - Ed. Lena Empresarial, sala 207 - Pituba, 41810-012 Salvador, Bahia

🌐 http://issuu.com/abaf_2014 📺 ABAF

ASSOCIADOS:

